

Código das contas		ACTIVO	EXERCÍCIOS			
CEE	POC		2008			2007
			Activo Bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo Líquido	Activo Líquido
C		<b>IMOBILIZADO:</b>				
I		<b>Imobilizações incorpóreas</b>			0,00	
II		<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
1	421	Terrenos e recursos naturais				
1	422	Edifícios e outras construções				
2	423	Equipamento básico	92.269,99	90.498,32	1.771,67	3.594,26
2	424	Equipamento de transporte				
3	425	Ferramentas e utensílios				
3	426	Equipamento administrativo	143.048,07	141.805,94	1.242,13	5.516,95
3	427	Taras e vasilhame				
3	429	Outras imobilizações corpóreas	13.916,33	13.478,83	437,50	656,25
4	441/6	Imobilizações em curso				
4	448	Adiant. p/ conta de imob. corpóreas				
			<b>249.234,39</b>	<b>245.783,09</b>	<b>3.451,30</b>	<b>9.767,46</b>
III		<b>Investimentos financeiros:</b>				
1	4111	Partes de capital em empresas do grupo				
2	4121+4131	Empréstimos a empresas do grupo				
5	4113+414+415	Titulos e outras aplicações financeiras				
6	4123+413	Outros empréstimos concedidos				
6	441/6	Imobilizações em curso				
6	447	Adiant. p/ conta de invest. financeiros				
			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D		<b>CIRCULANTE:</b>				
I		<b>Existências:</b>				
1	36	Matérias primas, subsid. e de consumo				
2	35	Produtos e trabalhos em curso				
3	34	Subprod., desperdícios, resíduos. e refugos				
3	33	Produtos acabados e intermédios				
3	32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
4	37	Adiantamentos por conta de compras				
			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
II		<b>Dívidas de terceiros-Médio e longo prazo:</b>				
II		<b>Dívidas de terceiros-Curto prazo:</b>				
1	211	Cientes c/c	0,00		0,00	0,00
1	212	Cientes-Titulos a receber				
1	218	Cientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
2	252	Empresas do grupo				
3	253+254	Empresas participadas e participantes	0,00		0,00	0,00
4	251+255	Outros accionistas (sócios)				
4	229	Adiantamentos a fornecedores	0,00		0,00	2.459,72
4	2619	Adiantamentos a fornecedores imobilizado				
4	24	Estado e outros entes publicos	173,78		173,78	173,78
4	262/6/7/8+221	Outros devedores	6.095.157,33		6.095.157,33	6.395.841,04
5	264	Subscritores de capital				
			<b>6.095.331,11</b>	<b>0,00</b>	<b>6.095.331,11</b>	<b>6.398.474,54</b>
III		<b>Títulos negociáveis:</b>				
3	1513+23+153/9	Outros títulos negociáveis	3.744,21		3.744,21	9.117,09
3	18	Outras aplicações de tesouraria				
			<b>3.744,21</b>	<b>0,00</b>	<b>3.744,21</b>	<b>9.117,09</b>
IV		<b>Depósitos bancários e caixa</b>				
	12+13+14	Depósitos bancários	1.062.825,39		1.062.825,39	552.428,78
	11	Caixa	872,70		872,70	1.134,20
			<b>1.063.698,09</b>		<b>1.063.698,09</b>	<b>553.562,98</b>
E		<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>				
	271	Acréscimos de proveitos	329.577,70		329.577,70	0,00
	272	Custos diferidos	1.448,41		1.448,41	111,32
	2761	Activos por impostos diferidos	0,00		0,00	0,00
			<b>331.026,11</b>		<b>331.026,11</b>	<b>111,32</b>
		<b>Total de amortizações</b>		<b>245.783,09</b>		
		<b>Total de ajustamentos</b>		<b>0,00</b>		
		<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>7.743.033,91</b>		<b>7.497.250,82</b>	<b>6.971.033,39</b>

Código das contas		CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
CEE	POC		2008	2007
<b>A</b>		<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>		
I				
	582	Fundo de cooperação	104.754,44	104.754,44
	583	Subsídios/Ofertas	25.523,48	25.523,48
II				
III				
	56	Reservas de reavaliação		
IV		Reservas:		
1.2	571	Reservas legais		
3	572	Reservas estatutárias		
4	573	Reservas contratuais		
4	574/79	Outras reservas		
V	59	Resultados transitados	542.986,43	517.745,52
		<b>Sub-total</b>	<b>673.264,35</b>	<b>648.023,44</b>
VI	88	Resultado líquido do exercício	9.647,69	16.123,91
	89	Dividendos antecipados		
		<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>682.912,04</b>	<b>664.147,35</b>
<b>B</b>		<b>PASSIVO</b>		
		<b>Provisões:</b>		
1	291	Provisões para pensões		
2	292	Provisões para impostos		
3	293/8	Outras provisões	25.183,00	34.300,00
			<b>25.183,00</b>	<b>34.300,00</b>
<b>C</b>		<b>Dívidas a Terceiros - M/L Prazo:</b>		
	231+12	Dívidas a instituições crédito	305.952,15	394.666,09
			<b>305.952,15</b>	<b>394.666,09</b>
<b>C</b>		<b>Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:</b>		
1	232	Empréstimos por obrigações		
1	233	Empréstimos por títulos de participação		
2	231+12	Dívidas a instituições crédito	88.713,94	130.450,35
3	269	Adiantamentos por conta de vendas		
4	221	Fornecedores c/c	30.985,93	30.993,75
4	228	Fornecedores-Facturas recep. e conferência		
5	222	Fornecedores-Títulos a pagar		
5	2612	Fornecedores de imobilizado-Títulos a pagar		
6	252	Empresas do grupo		
7	253+254	Empresas participadas e participantes		
8	251+255	Outros accionistas (sócios)		
8	219	Adiantamentos de clientes		
8	239	Outros empréstimos obtidos		
8	2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		
8	24	Estado e outros entes publicos	13.486,39	17.643,27
8	262/8+211	Outros credores	4.985.435,75	5.370.845,99
			<b>5.118.622,01</b>	<b>5.549.933,36</b>
<b>D</b>		<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>		
	273	Acréscimos de custos	21.090,20	22.099,99
	274	Proveitos diferidos	1.343.491,42	305.886,60
			<b>1.364.581,62</b>	<b>327.986,59</b>
		<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6.814.338,78</b>	<b>6.306.886,04</b>
		<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO</b>	<b>7.497.250,82</b>	<b>6.971.033,39</b>

As notas anexas fazem parte integrante dos balanços em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

O Técnico Oficial de Contas

O Director Executivo




**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS DE 2008 E 2007**

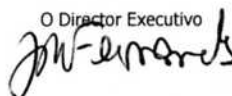
Código contas		DESCRIÇÃO	EXERCÍCIOS			
CEE	POC		2008		2007	
<b>A CUSTOS E PERDAS</b>						
2.a)	61	Custo mercadorias vendidas e consumidas: Mercadorias Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos		71.998,04		92.695,46
3		Custos com pessoal:				
3.a)	641/2	Remunerações	241.680,07		253.563,83	
3.b)	643/9	Encargos sociais	65.510,56	307.190,63	53.845,28	307.409,11
4.a)	662+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorp.	6.316,16		6.429,25	
4.b)	666+667	Ajustamentos	0,00		0,00	
	67	Provisões	0,00	6.316,16	0,00	6.429,25
5	63	Impostos	207,89		219,71	
5	65	Outros custos operacionais	2.984.170,31	2.984.378,20	2.760.630,81	2.760.850,52
		<b>(A)</b>		<b>3.369.883,03</b>		<b>3.167.384,34</b>
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas				
6	683+6845	Amort. e ajust. de aplic. e invest. financeiros				
7	68	Juros e custos similares: Relativos a empresas do grupo Outros	0,00 40.643,97	40.643,97	0,00 40.020,27	40.020,27
		<b>(C)</b>		<b>3.410.527,00</b>		<b>3.207.404,61</b>
10	69	Custos e perdas extraordinárias		915,29		18.520,50
		<b>(E)</b>		<b>3.411.442,29</b>		<b>3.225.925,11</b>
8+11	86	Imposto sobre rendimento do exercício		0,00		0,00
		<b>(G)</b>		<b>3.411.442,29</b>		<b>3.225.925,11</b>
13	88	Resultado líquido do exercício		9.647,69		16.123,91
				<b>3.421.089,98</b>		<b>3.242.049,02</b>
<b>B PROVEITOS E GANHOS</b>						
1	71	Vendas: Mercadorias Produtos	0,00		0,00	
1	72	Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
2		Variação da produção				
3	75	Trabalhos para a própria empresa				
4	73	Proveitos suplementares	0,00		30,00	
4	74	Subsídios à exploração	2.955.802,83		3.181.424,32	
4	76	Outros proveitos operacionais				
	77	Reversão de amortiz. e ajustamentos	0,00	2.955.802,83	0,00	3.181.454,32
		<b>(B)</b>		<b>2.955.802,83</b>		<b>3.181.454,32</b>
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas				
5	784	Rendimentos participações capital:				
6		Rendimentos de títulos e out.aplic.financieiras: Relativos a empresas do grupo Outros				
7		Outros juros e proveitos similares: Relativos a empresas do grupo Outros	0,00 1.337,06	1.337,06	0,00 1.832,91	1.832,91
		<b>(D)</b>		<b>2.957.139,89</b>		<b>3.183.287,23</b>
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		463.950,09		58.761,79
		<b>(F)</b>		<b>3.421.089,98</b>		<b>3.242.049,02</b>
<b>Resumo:</b>						
		<b>Resultados operacionais (B-A)</b>		<b>(414.080,20)</b>		<b>14.069,98</b>
		<b>Resultados financeiros (D-B)-(C-A)</b>		<b>(39.306,91)</b>		<b>(38.187,36)</b>
		<b>Resultados correntes (D-C)</b>		<b>(453.387,11)</b>		<b>(24.117,38)</b>
		<b>Resultados antes de impostos (F-E)</b>		<b>9.647,69</b>		<b>16.123,91</b>
		<b>Resultado líquido do exercício (F-G)</b>		<b>9.647,69</b>		<b>16.123,91</b>

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações de resultados por natureza em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

O Técnico Oficial de Contas



O Director Executivo



**DESCRIÇÃO**

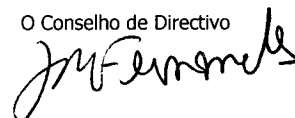
**2008**

**2007**

	(valores em euros)		(valores em euros)	
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Resultados Líquidos do exercício	9.647,69		16.123,91	
Resultados transitados (ver Nota 40 ao ABDR)	9.117,00		439.554,75	
<b>Ajustamentos:</b>				
Amortizações e ajustamentos	6.316,16		6.429,25	
Provisões	(9.117,00)		34.300,00	
Resultados financeiros	39.306,91		38.187,36	
Aumento das dívidas de terceiros			(2.730.648,18)	
Diminuição das dívidas de terceiros	303.143,43			
Aumento das existências				
Diminuição das existências			2.356.782,77	
Aumento das dívidas a terceiros				
Diminuição das dívidas a terceiros	(389.574,94)		(11.442,92)	
Diminuição dos proveitos diferidos				
Aumento dos proveitos diferidos	1.037.604,82			
Diminuição dos acréscimos de proveitos			37,85	
Aumento dos acréscimos de proveitos	(329.577,70)			
Aumento dos custos diferidos	(1.337,09)			
Diminuição dos custos diferidos			2.415,39	
Aumento de activos por impostos diferidos				
Diminuição de activos por impostos diferidos				
Aumento dos acréscimos de custos				
Diminuição dos acréscimos de custos	(1.009,79)		(2.057,28)	
Ganhos na alienação de imobilizações				
Perdas na alienação de imobilizações				
<i>Outros ajustamentos em imobilizações</i>			(1.242,13)	
<b>Fluxo das actividades operacionais</b>		<b>674.519,49</b>		<b>148.440,77</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
<u>Recebimentos provenientes de:</u>				
Investimentos financeiros				
Imobilizações corpóreas				
Imobilizações incorpóreas				
Subsídios de investimento				
Juros e proveitos similares	1.337,06		1.832,91	
Dividendos		1.337,06		1.832,91
<u>Pagamentos respeitantes a :</u>				
Investimentos financeiros				
Imobilizações corpóreas	0,00		0,00	
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fluxo das actividades de investimento</b>		<b>1.337,06</b>		<b>1.832,91</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
<u>Recebimentos provenientes de:</u>				
Empréstimos obtidos				
Aumentos de capital, prest. supl. prémios de emissão				
Subsídios e doações				
Venda de acções (quotas) próprias				
Cobertura de prejuizos				
<u>Pagamentos respeitantes a :</u>				
Empréstimos obtidos	130.450,35		123.621,33	
Amortização de contratos de locação financeira				
Juros e custos similares	40.643,97		40.020,27	
Dividendos				
Reduções de capital e prest. Suplementares				
Aquisição de acções (quotas) próprias		171.094,32		163.641,60
<b>Fluxo das actividades de financiamento</b>		<b>(171.094,32)</b>		<b>(163.641,60)</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b>		<b>504.762,23</b>		<b>(13.367,92)</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		562.680,07		576.048,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.067.442,30		562.680,07
		<b>504.762,23</b>		<b>(13.367,97)</b>

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Directivo

2 - Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

(valores em euros)

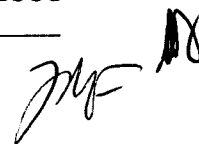
DESCRIÇÃO	2008	2007
Numerário	872,70	1.134,20
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.062.825,39	552.428,78
Equivalentes a caixa		
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>1.063.698,09</b>	<b>553.562,98</b>
Outras disponibilidades	3.744,21	9.117,09
<b>Disponibilidades constantes do Balanço</b>	<b>1.067.442,30</b>	<b>562.680,07</b>

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho Directivo





## **Nota Introdutória**

**Oikos – Cooperação e Desenvolvimento**, pessoa colectiva de utilidade pública, constituída em 23 de Fevereiro de 1988, com sede na Rua de Santiago, 9 em Lisboa, número de identificação fiscal **502 002 859**, nos termos do seu Estatuto, constitui-se como **Organização Não Governamental de Cooperação para o Desenvolvimento (ONGD)**, tendo como objectivos estatutários contribuir para o desenvolvimento interno do país e para a cooperação entre Portugal e os países em desenvolvimento. Nos termos do Decreto-Lei 66/98, de 14 de Outubro, a Oikos encontra-se registada no IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento sob o número 839/99, cuja última renovação de estatuto de ONGD se refere a 6 de Fevereiro de 2009 e como consequência encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, em consonância com o previsto no artigo 10º. do CIRC.

As notas que se seguem respeitam à numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC). As notas cuja numeração é omitida neste anexo não são aplicáveis à entidade ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

Os valores seguidamente mencionados estão expressos, salvo indicação em contrário, em Euros.

### **1. Derrogações ao POC na elaboração das Demonstrações Financeiras**

As Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas, nos seus aspectos mais significativos, em conformidade com os conceitos, princípios e normas contabilísticas estabelecidos no POC, por forma a apresentarem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e do resultado das operações da Empresa.

### **2. Valores comparativos**

No exercício de 2008, a Entidade não procedeu a alterações de práticas ou políticas contabilísticas.

### **3. Bases de apresentação e principais critérios valorimétricos**

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras foram os seguintes:

**a) Imobilizações corpóreas**

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Imobilizações Corpóreas	Anos
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento administrativo	3 a 8
Outras imobilizações corpóreas	4 a 8

**b) Especialização de exercícios**

A Entidade regista os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, segundo o qual os mesmos são reconhecidos à medida em que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos. As diferenças entre os montantes pagos e recebidos e os correspondentes custos e proveitos gerados são registadas nas rubricas de Acréscimos e diferimentos.

**c) Encargos com subsídio de férias**

De acordo com a legislação vigente, o subsídio de férias é adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Assim, os encargos com subsídio de férias e respectivos encargos sociais a pagar no exercício seguinte são contabilizados nos custos do exercício a que dizem respeito, por contrapartida de Acréscimos de custos (ver Nota 48 c).

**4. Conversão de saldos em moeda estrangeira**

Grande parte das transacções efectuadas pela Entidade referem a gastos em moeda local dos diversos países onde têm lugar os projectos, sendo utilizados as cotações mensais do InfoEuro/moeda local ou US dollars conforme o mês da sua realização .

Para a conversão dos Activos e Passivos em moeda estrangeira – expressos em Dólares Americanos – foram utilizadas as seguintes cotações: € 1,00 = 0,775193 USD e € 1,00 = 0,678518 USD em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, respectivamente.

**7. Número médio de pessoal**

Durante os exercícios de 2008 e 2007 o número médio de pessoal foi de 130 e 135 colaboradores, respectivamente.

**10. Movimento do activo imobilizado**

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, o movimento ocorrido no valor das imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

**Activo Bruto**

Rubricas	Saldo Inicial	Reaval. Ajust.	Aumen- tos	Aliena.	Transf. Abates	Saldo Final
<u>Imobilizações corpóreas:</u>						
Equipamento básico	92.269,99					92.269,99
Equip. administrativo	143.048,07					143.048,07
Outras imob. Corpóreas	13.916,33					13.916,33
<b>TOTAL</b>	<b>249.234,39</b>					<b>249.234,39</b>

**Amortizações e Ajustamentos**

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação e Reversão	Saldo Final
<u>Imobilizações corpóreas:</u>				
Equipamento básico	88.675,73	1.822,59		90.498,32
Equipamento administrativo	137.531,12	4.274,82		141.805,94
Outras imobiliz. Corpóreas	13.260,08	218,75		13.478,83
<b>TOTAL</b>	<b>239.466,93</b>	<b>6.316,16</b>		<b>245.783,09</b>

**14. Locação e afectação das imobilizações corpóreas e em curso**

As imobilizações corpóreas encontram-se na sua totalidade afectas à actividade de estrutura da Oikos, pelo que nenhum dos bens que constituem o mapa de amortizações, está afecto a projectos.

**25. Dívidas activas e passivas com o pessoal**

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 as Dívidas activas e passivas com o pessoal eram compostas como segue:

Rubricas	Nota	2008	2007
<u>Dívidas Activas:</u>			
Devedores diversos	48 b)	1.199,87	1.508,76
<b>TOTAL</b>		<b>1.198,87</b>	<b>1.508,76</b>
<u>Dívidas Passivas:</u>			
Credores diversos	48 b)	10.114,71	1.136,51
Subsídio de férias	48 c)	16.088,00	20.233,00
<b>TOTAL</b>		<b>26.202,71</b>	<b>21.369,51</b>



### 28. Dívidas ao Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2008 a Entidade não tinha quaisquer débitos em mora ao Estado ou a outros entes públicos.

### 34. Movimento ocorrido nas provisões

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de provisões:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções (Nota 40)	Saldo Final
Provisões:				
- Para outros riscos e encargos	34.300,00	0,00	9.117,00	25.183,00
<b>TOTAL</b>	<b>34.300,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.117,00</b>	<b>25.183,00</b>

### 40. Movimento nas rubricas do Capital próprio

O movimento ocorrido durante o exercício de 2008 nas rubricas do Capital próprio foi como segue:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Saldo Final
Fundo de Cooperação	104.754,44			104.754,44
Subsídios/Ofertas	25.523,48			25.523,48
Resultados transitados	517.745,52	25.240,91		542.986,43
Resultado líquido do exercício	16.123,91	9.647,69	(16.123,91)	9.647,69
<b>TOTAL</b>	<b>664.147,35</b>	<b>34.888,60</b>	<b>(16.123,91)</b>	<b>682.912,04</b>

O aumento que se verifica em Resultados Transitados no exercício, resultam da transferência do resultado líquido do exercício anterior (€ 16.123,91), bem de como da redução da Provisão constituída no exercício anterior referente a 2006 por processos judiciais em curso quantificados em 50% do valor das acções pelo departamento jurídico da Entidade, por absolvição num deles(€ 9.117,00).

### 43. Remunerações atribuídas aos Órgãos Sociais

Os integrantes dos órgãos sociais não auferem, a esse título, qualquer remuneração. Apenas dois dos associados membros dos órgãos sociais exercem funções executivas na organização a saber: Cristina Peixinho (Secretária da Mesa da Assembleia Geral), exerce funções de coordenadora do sector de Educação para a Cidadania Global; José João Fernandes (Secretário do Conselho Directivo), exerce as funções de Director Executivo.

